



A PERCEPÇÃO DOS PAIS SOBRE O USO DA TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO DE VÍNCULOS E HABILIDADES SOCIAIS DOS FILHOS

Natália Canêdo Borges Pereira¹
Me. Bruner de Moraes Miranda (Orientador)

RESUMO:

Introdução: Vivemos em um mundo de constantes mudanças marcado pelo aumento do processamento de informações e de novas tecnologias. Vale ressaltar que a sociedade em que vivemos sofreu grandes modificações em seu contexto familiar em decorrência do uso indiscriminado das tecnologias, o que acarretou o distanciamento entre pais e filhos, uma vez que mesmo presentes fisicamente estão emocionalmente desconectados um para com os outros. **Objetivo:** Entender como a dependência tecnológica atua na infância, período crucial para o desenvolvimento de uma pessoa e procura formas para responder a seguinte problemática: “Qual a percepção dos pais sob o uso da tecnologia na formação de vínculos e habilidades sociais dos filhos”? E, neste sentido será buscado desvendar a opinião dos pais acerca do tema. **Metodologia:** O presente trabalho se configura como uma pesquisa de opinião do tipo “survey”. Diante disso, o questionário foi aplicado a 51 participantes que são pais de crianças de 0 à 12 anos residentes em cidades do Triângulo Mineiro. A coleta de dados aconteceu por meio da plataforma do GoogleForms, tendo o questionário sido encaminhado através de um link para o acesso ao questionário online e os pais que se sentiram à vontade puderam responder e deixar suas percepções. **Resultados:** De acordo com a percepção mais predominante dos pais neste trabalho, os vínculos estão sofrendo tanto impactos negativos, quanto positivos em decorrência do uso da tecnologia. Isto pode ser explicado pelo fato das crianças já terem contato com um mundo que tem a tecnologia como base central, onde o brincar e a aprendizagem foram modificados pelo uso dos dispositivos tecnológicos, mas alguns recursos promovem o desenvolvimento de algumas funções enquanto que as funções motoras ficam desfavorecidas o que pode comprometer aspectos cognitivos e de aprendizagem, o que por sua vez ocasiona transformações nas relações sociais, refletindo no vínculo com os demais **Conclusão:** O presente trabalho alcançou seu escopo de apreender a percepção dos pais acerca do uso da tecnologia dos filhos no período da infância e identificar que o uso excessivo, na opinião destes, pode afetar na formação dos vínculos e habilidades sociais e se este uso, de forma excessiva, causa prejuízos nas áreas mencionadas.

PALAVRAS-CHAVE: Infância. Dependência tecnológica.

¹ Discente do Curso de Psicologia do UNIFUCAMP (Centro Universitário Mário Palmério), Monte Carmelo – M.G.